A Psique Autista: uma teoria psicanalítica sobre a quarta estrutura

Autor(res)

Luana De Oliveira
Ana Beatriz Simões Corsini
Isadora Sampaio Bernardo

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Este resumo refere-se a uma revisão sobretudo de artigos que discorrem sobre o autismo na abordagem psicanalítica. Visto que na atualidade os transtornos do neurodesenvolvimento, mais especificamente o Transtorno do Espectro Autista estão em grande evidência no meio acadêmico e social. A psicanálise traz um olhar que o autismo se desenvolveria como uma decorrência de ansiedades e traumas que seriam precoce e afetariam o desenvolvimento emocional da criança. Segundo Melanie Klein, o autismo leva em conta a inibição do desenvolvimento, dessa forma, ela supunha juntamente com Kanner (1943) “que tal inibição seria de origem constitucional, e em conjunto com as defesas primitivas e excessivas do ego, resultaria em um quadro de autismo” (BOSA; CALLIAS, 2000 apud SANTOS; MACHADO; DOMINGUES, 2020). Muitos autores psicanalíticos desenvolveram teorias sobre o autismo, dentre essas, a possibilidade de o autismo se tratar de uma psicose. As discussões acerca deste Transtorno do Neurodesenvolvimento se concentram principalmente em sua posição estrutural, visto que o mesmo não se enquadra nas estruturas: neurose, psicose e perversão, surge então uma quarta estrutura, denominada inicialmente como "estrutura autística" (CASTRO, 2022). Deste modo, é notório que os psicanalistas abordam primordialmente a singularidade do sujeito, incorporando aspectos essenciais para o paciente durante o atendimento. Visando promover o manuseio da transferência, reestruturação psíquica e aquisição de linguagem acerca do autismo (GONCALVES, 2017). Conclui-se que a nova estrutura que a psicanálise propõe, traria uma nova classificação e um novo olhar, a mesma sendo mais coerente e condizente aos sintomas do Transtorno do Espectro do Autismo.